



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### Enfermidades do Brasil

Furo! Neste momento de altas rapinagens e falcaturas no cenário político, esta coluna conseguiu uma entrevista midiática exclusiva com o padre Antônio Vieira, o genial autor de *Os sermões*, para conversar sobre as doenças do Brasil. Fala, mestre!

#### Qual é a causa da enfermidade do Brasil?

A causa da enfermidade do Brasil bem examinada é a mesma que a do pecado original. Pôs Deus no paraíso

terreal a nosso pai Adão, mandando que o guardasse, e trabalhasse, e ele parecendo-lhe melhor o guardar, que o trabalhar, lançou mão à árvore vedada, tomou o pomo que não era seu, e perdeu a justiça, em que vivia para si, e para o gênero humano.

#### E o que isso tem a ver com o que acontece hoje no Brasil?

Esta foi a origem do pecado original, e esta é a causa original das doenças do Brasil, tomar o alheio, cobiças, interesses, ganhos, e conveniências particulares, por onde a justiça se não guarda, e o estado se perde.

#### De que maneira isso levou e leva o Brasil à perdição?

Perde-se o Brasil, senhor (digamo-lo em uma palavra), porque alguns

ministros não vêm cá buscar nosso bem, vêm cá buscar nossos bens. Se um só homem que tomou, perdeu o mundo, tantos homens a tomar, como não hão de perder um estado?

#### Quais são os sintomas da enfermidade do Brasil?

E senão, pergunto, para que as causas dos sintomas se conheçam melhor: toma nesta terra o ministro da Justiça? Toma. Toma o ministro da Fazenda? Toma. Toma o ministro da República? Toma. Toma o ministro da Milícia? Sim, toma. Toma o ministro do Estado? Sim, toma.

#### Por que chegamos a esse ponto tão dramático?

O pior acidente que teve o Brasil em sua enfermidade foi o tolher-se-lhe a fala: muitas vezes se quis queixar

justamente, muitas vezes quis pedir o remédio de seus males, mas sempre lhe afogou as palavras na garganta, ou o respeito, ou a violência. Por esta causa serei eu hoje o intérprete de nosso enfermo, já que a mim me coube em sorte.

#### Que trabalho teria um líder para curar as enfermidades de que padece o Brasil?

Acontecerá a Vossa Excelência com o Brasil, o que a Cristo com Lázaro. Chamaram-no para curar um enfermo e, quando chegar, será necessário ressuscitar um morto.

#### Como curar o Brasil de suas enfermidades?

É pois a doença do Brasil falta de vida justa, assim da justiça punitiva, que castiga os maus, como da justiça

distributiva, que premia os bons.

#### Quais as consequências da falta de justiça no Brasil?

Não é miserável a república onde há delitos, senão onde falta o castigo deles: que os reinos e os impérios não os arruinam por pecados cometidos, senão por dissimulados. Sem justiça não há reino, nem província, nem cidade, nem ainda companhia de ladrões que possa conservar-se. Que não há cousa que assim desespere os beneméritos, como ver os indignos premiados.

#### Como seria um Brasil curado de suas doenças, um Brasil justo?

Que se der o sangue, não há de ser para que outros vivam e triunfem, senão para que nós vivamos e triunfemos de nossos inimigos. Tudo o que se tirar do Brasil, com o Brasil se há de gastar.

**PANDEMIA /** Preocupados com aumento de casos de covid-19, brasileiros que apresentam sintomas gripais lotam emergências em busca de um diagnóstico. Especialistas orientam que é preciso cuidado para evitar sobrecarga

# Crescem as filas nos hospitais

» ANA MARIA POL

A redução das temperaturas dos termômetros do Distrito Federal aumentou os casos de doenças sazonais. Gripe, síndromes respiratórias, alergia e resfriados são comuns no período, mas, com a nova onda de infecção da covid-19, brasileiros têm corrido às emergências de hospitais em busca da confirmação de um diagnóstico. O aumento nas salas de espera foi registrado por profissionais da saúde nos últimos dias, e chama a atenção de especialistas, que reforçam o cuidado para evitar a exposição ao ambiente hospitalar sem necessidade, ou sobrecarregar as emergências hospitalares.

No Santa Lúcia, localizado na Asa Sul, a procura pela emergência aumentou nas últimas horas. De acordo com o clínico geral e chefe do setor, Luciano Lourenço, "as pessoas que, comumente, não procuram o pronto socorro, estão indo para ter a avaliação de um profissional", cita. Segundo o especialista, a situação se justifica pelo momento endêmico que os brasileiros vivem.

A taxa de transmissão na capital do país chegou, na última sexta, a 1,43. Resultados superiores a 1 apontam que a pandemia está fora de controle.

O descontrole do contágio se reflete na situação vista nas emergências dos hospitais. O Hospital Home também registrou aumento

dos atendimentos no Pronto Socorro. Em nota, a instituição informou que casos de gripe, vírus sincicial, covid-19 e dengue estão entre os mais comuns na emergência.

Nos hospitais da rede pública, o caso não é diferente. Pacientes aguardavam por atendimento no pronto socorro do Hospital de Base. A reportagem esteve no local. Em nota, a Secretaria de Saúde confirmou o aumento na demanda hospitalar e clínica, e justificou. "Devido ao período de sazonalidade de doenças respiratórias, além de um aumento expressivo nos casos de dengue e covid-19, o que eventualmente acarreta em superlotação, restrição de atendimento aos casos mais graves e encaminhamentos para outras unidades, em função da longa espera por atendimentos. A pasta ressalta, ainda, que não tem medido esforços para reforçar o atendimento nas unidades de saúde do DF", informou.

Segundo o boletim divulgado pela Secretaria de Saúde na última sexta, 2.304 infecções foram confirmadas. A capital do país acumulou 718.242 casos de covid-19 desde o começo da pandemia, dos quais 690.459 (96,1%) são considerados recuperados. No total, o DF amargou 11.692 vidas perdidas pela doença.

#### Ajuda médica

Mas, afinal, quando ir para o hospital em busca de atendimento? De acordo com Luciano Lourenço,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Quarta onda de covid e doenças respiratórias típicas do inverno lotam emergências no DF

caso o paciente apresente os sintomas e tenha uma evolução rápida em 24 horas, é importante procurar uma emergência. "Se começar a aparecer coriza, febre, ou dor de cabeça, em 24h, vale a pena procurar o pronto socorro. Mas nos quadros mais leves, como resfriados com espirros ou tosse, precisamos de, no mínimo, três dias, para fazer uma investigação melhor e, inclusive, conseguir identificar a covid-19 no teste", explica.

A infectologista do Hospital Sírio Libanês, Valéria Paes adverte, ainda, quanto à falta de cuidado em caso de sintomas. "Tem casos

de pessoas que têm medo de ir ao pronto socorro, com receio de adquirir a covid-19. Mas é importante que o paciente receba avaliação médica", pontua.

#### Imunização

Durante a participação da Festa do Divino Espírito Santo, ontem, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), reiterou a importância da vacinação. "Aqueles pessoas que têm comorbidades devem evitar ficar sem máscara. Mas como disse, é outro momento, pois temos poucas internações

e poucos óbitos. Essa é a prova concreta que a vacinação é o caminho correto e estamos com a quarta dose para pessoas com mais de 50 anos e continuando a imunização dos jovens", acrescenta.

Segundo a Secretaria de Saúde, cerca de 177 mil brasileiros acima de 12 anos não deram início ao ciclo vacinal contra a covid-19. Além disso, quase 110 mil pessoas com 12 anos ou mais não retornaram às unidades de saúde para receberem a segunda dose. Estima-se, ainda, que 743 mil pessoas que já podem tomar a terceira dose (D3) não buscaram o reforço.

#### Casos nas escolas

Além das emergências nos hospitais, a quarta onda afetou a rotina das escolas públicas e também particulares. Conforme veiculado no **Correio**, além de suspender turmas inteiras, instituições de ensino particulares decidiram retomar o ensino a distância e até mesmo adiar a realização de festas juninas, na tentativa de conter a propagação do vírus. Diante da situação, a força-tarefa de enfrentamento à covid do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) requisitou à Casa Civil do Executivo informações sobre as medidas para enfrentamento do atual aumento de casos e da taxa de transmissão à Casa Civil do Distrito Federal.

Os relatos crescentes de casos da doença encaminhados ao Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinproep-DF) e ao Sindicato dos Professores do DF (Sinpro-DF) levaram as duas entidades a buscarem orientações e apoio nas secretarias de Saúde e de Educação e também a adotar medidas por conta própria, como a promoção de campanhas de esclarecimento nas escolas. De acordo com diretor jurídico do Sinpro-DF, Rodrigo de Paula, apesar do alerta encaminhado às secretarias de Educação e de Saúde no início da semana, até ontem, nenhuma das pastas havia tomado qualquer tipo de providência.

### VIOLÊNCIA

## Polícia investiga suposto feminicídio

» SARAH PERES  
ESPECIAL PARA O CORREIO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga se o pedreiro Antônio da Silva, 40 anos, matou Viviane Silva, 19, após tentar manter relações sexuais com a vítima. O suspeito está preso desde a última sexta-feira por homicídio duplamente qualificado por motivo fútil e pela impossibilidade de defesa da vítima. Caso a hipótese levantada pela 27ª Delegacia de

Polícia (Recanto das Emas) for comprovada, pode-se acrescentar ao indiciamento a qualificadora de feminicídio. A jovem foi enterrada na manhã de ontem, no cemitério de Taguatinga.

Segundo informações da investigação, Antônio e Viviane se conheceram por meio de familiares. No entanto, teriam saído pela primeira vez sozinhos na quarta-feira, para um bar localizado em Santo Antônio do Descoberto (GO). A jovem chegou a postar uma foto acompanhada do pedreiro.

Arquivo Pessoal



Viviane foi encontrada morta em um córrego no Recanto das Emas

"O autor é casado e a vítima tinha namorado. O autor disse, em depoimento, que eles decidiram sair e chegaram a se beijar, mas que tudo teria sido com consentimento. Depois, ele alegou que teria levado Viviane para um parque de diversões da área, deixando-a em companhia de um casal e um rapaz. Mas, ao pedirmos as características dessas pessoas, ele não soube informar", explica o delegado Pablo Aguiar, chefe da 27ª DP.

Antônio tornou-se o principal suspeito em decorrência das contradições apresentadas aos policiais. Além disso, testemunhas desmentiram a versão apresentada pelo pedreiro, que afirma ter deixado Viviane no parque da Igreja da Matriz,

no município do Entorno. "Todos informaram que, na realidade, a vítima esteve o tempo todo acompanhada do autor no parque de diversões", detalha o investigador.

Viviane morreu ainda na quarta-feira. O corpo foi localizado seminu, boiando em um córrego situado na região de Água Quente, no Recanto das Emas, na quinta-feira. Laudo cadavérico preliminar indica óbito por afogamento e uma lesão craniana, em decorrência de uma pancada. O exame não mostrou, até o momento, indícios de violência sexual.

"Encontramos o celular da vítima próximo ao córrego, em uma área de mata. A única digital identificada no aparelho é a do autor. Além disso, todas as mensagens

trocadas entre ele e a vítima foram apagadas. Então, a perícia continuará para tentar recuperar a conversa e, assim, definirmos melhor a relação entre os dois", afirma.

"Em depoimento, o autor negou que teria tentado algo a mais com a vítima. Mas tudo leva a crer que ele pode ter pressionado a jovem a manter alguma relação sexual com ele e, com a negativa, decidiu matá-la. Essa é uma das vertentes que trabalhamos, mas isso só será comprovado com uma possível confissão ou com a recuperação das mensagens. Se nas conversas ficar explícito o interesse amoroso, ou tentativas de ficar com a vítima, ele pode, sim, responder por feminicídio", finaliza o delegado Pablo Aguiar.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 4 de junho de 2022

##### » Campo da Esperança

Abel Antônio Galanza Pata, 45 anos  
Alexina Durães Lopes, 93 anos  
Ana Carolina Rodrigues de Barros Silva, 36 anos  
Digezir Ribeiro Santana Rocha, 96 anos  
Elias Sampaio Nunes, 41 anos  
Hisako Sogabe Mitsuzaki, 92 anos  
João Carlos Martins, 64 anos

José Rodrigues Salomão, 54 anos  
Maria das Graças Andrade Silva, 72 anos  
Maria José Dutra de Oliveira Moraes, 76 anos  
Maria Salette de Lima Carneiro, 64 anos  
Denise Dayse Sobral dos Santos Pinheiro, menos de 1 ano  
Santina Consalter Ribeiro, 84 anos  
Ursulina Ferreira Dourado, 10 anos

Walter de Oliveira Mendonça, menos de 1 ano

##### » Taguatinga

Aílton Bento dos Reis, 54 anos  
Alberto Teixeira Dias, 54 anos  
Aucides Alves de Brito, 79 anos  
Benjamim de Souza Santos, menos de 1 ano  
Filomeno Sevirino de Melo, 53 anos  
Hélvio Marcos Macedo dos Santos, 53 anos

José Magalhães de Faria, 70 anos  
Manoel Venâncio de Oliveira, 71 anos  
Marcelo Pinto Osório, 49 anos  
Maria Vitória Teixeira Gomes, menos de 1 ano  
Patrícia da Silva Maciel Umbelino, 49 anos  
Viviane Silva, 19 anos

##### » Gama

Raimundo Alves Oliveira, 84 anos  
Tânia Cristina de Andrade, 46 anos

##### » Brazlândia

Raul Gonçalves dos Santos, 17 anos

##### » Sobradinho

Cármem Lúcia de Souza e Silva, 48 anos  
Dulcina Carvalho de Freitas, 88 anos  
Maria de Lourdes Gomes de Araújo, 69 anos

##### » Jardim Metropolitano

Dalva Rita de Oliveira, 81 anos

Felipe Jackson Ferreira Soares, 23 anos  
Thiago da Silva Tavares, 21 anos  
Antônio Carlos Conceição Martins, 78 (cremação)  
Antônio Pereira de Oliveira, 94 (cremação)  
Celso de Lemos Oliveira, 63 (cremação)  
Samir Nahass, 84 (cremação)